

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE CAFÉ

Data: 08/11/07

Local: Museu dos Cafés do Brasil – Santos - SP

Presentes: Estavam presentes os senhores e senhoras: Accacio A. de Araújo Sobrinho – Torrefações Noiva Colinenses, Aldir Alves Teixeira – ASSICAFÉ, Américo Sato – Café Floresta, Anselmo Magno de Paula – COCAPEC, Antonio Augusto C. Mariano – Prefeitura de Caconde, Antonio Carlos Cavaco – Cooperativa Guaxupé, Antonio Marques – Vale da Grama, Carlos Henrique Brockelmann – Prefeitura de Caconde, Carlos R. Souza Dias – S.S da Grama, Cláudia Veiga Jardim - Instituto Totum, Celso Ricardo Minussi – A. P. R. Divinolândia, Eduardo Carvalhaes Jr. – ACS/ Esc. Carvalhaes, Fernando Giachini Lopes – Instituto Totum, Francisco Sérgio Lange – Sindicato Rural de Divinolândia, Henrique A. S. Gallucci – Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Espírito Santo do Pinhal - SP, João Batista Vivarelli – EDR/CATI/SAA S. João da Boa Vista, João Carlos Melchiori – Vale da Grama, João de Almeida Sampaio Filho – Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Joel Irineu Fahl – IAC/APTA/SAA, José Cassiano Gomes dos Reis Júnior – Coordenador da CODEAGRO/SAA, José Luciano B. Polidoro – ASCAFÉ, José Venâncio de Resende – IEA/APTA/SAA, Linneu da Costa Lima Jr. – IEC, Mariângela Taramelli Francisco – Vale da Grama, Marcio A. Marchi – ASCAFÉ, Marcos A. Bergamo Favaro – PROCED, Mauro Mortinho Malta – AMSC, Maximiliano Miura – CODEAGRO/SAA, Milton Cerqueira Pucci – AMSC, Nathan Herszkowicz – Presidente da Câmara Setorial de Café/SAA, Nelson Pedro Staudt – CODEAGRO/SAA, Odécio Fernando de Faria – Associação Agrop. Caconde Barra Grande, Roberto Antonio Thomaziello – IAC/APTA/SAA, Romualdo Melchiori – Vale da Grama, Sebastião Carlos do Nascimento – Associação de Cafeicultores de Vale da Grama, Sebastião Cermi – Vale da Grama, Sidney Fernandes – Torrefações Noiva Colinenses, Silvio Pedro Minussi – A.P. R. Divinolândia

Abertura:

Em 08/11/2007 às 14 horas teve início a reunião da Câmara Setorial do Café, o Presidente da Câmara Setorial do Café Nathan Herszkowicz abre a reunião agradecendo a presença de todos, principalmente do Sr. Secretário de Agricultura e Abastecimento e do Coordenador da CODEAGRO, passa a palavra ao Sr. Secretário, João Sampaio, que agradece o convite e enaltece o local da reunião, informa sobre as linhas de financiamento do FEAP/BANAGRO, voltadas para a cultura do café, salienta as alterações em alguns critérios do FEAP, facilitando a obtenção do financiamento, tais como: renda bruta do produtor passa para 400 mil reais/ano e os juros diminuiram para 3% ao ano, etc. Ressalta a importância de se investir na qualidade e certificação do café, na qualificação da mão de obra, nas questões ambientais e sociais que são exigências do mundo atual e serão mais importantes ainda no futuro próximo. Tomando a palavra o Sr. Presidente, inicia – se a pauta da reunião.

Tópicos discutidos:

1- Retomando a palavra o Presidente Sr. Nathan consulta a plenária sobre a ata, sendo a mesma aprovada imediatamente. Sugere inversão da pauta iniciando-se pelo item segundo que é a “Proposta para um Protocolo ambiental”. Nesse item o Presidente apresenta a proposta do protocolo (distribuída a todos os presentes), e passa a palavra ao Sr. Eduardo Carvalhaes, que apresenta as justificativas para se implantar um protocolo ambiental do café em São Paulo, Sr. Fernando Giachini explica o protocolo, visto que foi um dos responsáveis pela sua elaboração, Sr.

Nathan, retoma a palavra reforçando a importância do setor em abraçar a causa ambiental para que o café seja produzido de forma sustentável e que isso seja um marketing positivo para a Cafeicultura Paulista. Passa a palavra ao Secretário que acrescenta as seguintes considerações, primeiramente faz um paralelo com o protocolo ambiental da Cana de Açúcar (já regulamentado pelo governo do Estado/Secretaria do Meio Ambiente e Secretaria de Agricultura e Abastecimento), que teve uma adesão no primeiro mês de 100 usineiros e atualmente já está em 180. Fica contente com a iniciativa do setor de Café, e tem certeza que será referência aos outros estados, como esta ocorrendo com a cana, onde diversos estados estão solicitando da Secretaria o modelo de Protocolo. Vários representantes de associações fizeram suas considerações, alguns levantaram a questão dos custos para atender as exigências de um protocolo ambiental, mesmo sabendo da importância do mesmo. A Cooperativa dos Cafeicultores de Pinhal, apresenta por meio de um ofício endereçado a Câmara, a sua justificativa de ausência e também tece algumas considerações sobre a proposta do protocolo, principalmente nos itens "f" e "q", o Sr. Henrique Gallucci que foi só o portador do ofício, deixa claro que não conjuga das mesmas opiniões do Presidente da Cooperativa. Nathan explica que no protocolo não há nenhuma exigência a mais do que hoje as regulamentações oficiais já estão exigindo. Para finalizar o assunto, foi proposto a formação de um grupo de trabalho para concretizar uma proposta final de protocolo para ser submetido novamente na Câmara e posteriormente à Secretaria de Agricultura e Abastecimento e a Secretaria de meio Ambiente, visando sua regulamentação posterior. Manifestaram interesse em participar do Grupo:

- Sr. Henrique Gallucci – indicado como coordenador do grupo;
- Sr. Maximiliano Miura – CODEAGRO/SAA
- Sr. Nelson Pedro Staudt – IEA/SAA
- Sr. Anselmo – COCAPEC;
- Sr. Milton Pucci – AMSC;
- Sr. Reginaldo – Ass Prod de Divinolândia;
- Sr. Marcos Favaro;
- Sr. Fernando – Instituto Totum;
- Sr. Marcio – ASCAFÉ.

Obs: a Proposta de Protocolo Ambiental em Anexo.

2-O Sr. Presidente passa então para o terceiro item da pauta **"Demarcação Geográfica das Regiões Produtoras de Café"** Esse quesito merece um esclarecimento do Secretário Geral das Câmaras Setoriais, Sr. Nelson Staudt, "Há um Grupo de Trabalho criado em 2003 para elaboração de uma proposta de norma técnica dentro do Selo de Qualidade "Produto de São Paulo" para o café em grão ou café verde, a proposta não está caminhando como deveria, mas de todo modo, em um dos itens que fazem parte da norma técnica diz Origem/Região Produtora, e é nesse item que se enquadra este assunto da pauta. Foi convocada uma reunião para iniciar este trabalho, mas não houve um consenso nos encaminhamentos técnicos necessários e também no propósito de se demarcar oficialmente as regiões de Café. Não houveram outras reuniões e portanto o assunto estava estagnado. Mas com a solicitação do Sr. João Abrão Filho do Sindicato Rural de Altinópolis e mais recentemente da AMSC – Associação dos Produtores de Cafés Especiais da Alta Mogiana, pelo seu vice-presidente Sr. Milton Pucci e de seu Diretor Executivo Sr. Jordão, esse assunto foi retomado e portanto necessitamos que o grupo recomece os trabalhos. É passada a palavra ao Sr. Cassiano que reforçou a importância da demarcação e salientou que ele e o Secretário estiveram na região

da mogiana, quando receberam a solicitação da AMSC, acredita que a melhor dinâmica para o trabalho é retomar as atividades do grupo iniciando a demarcação pela alta mogiana visto que há um anseio maior dos produtores desta região, é preciso determinar os critérios e as características de cada região, tais como: questões geográficas, altitude, latitude, condição climática, regime hídrico, etc. O Sr. Miton Pucci registrou o interesse na demarcação juntamente com outros produtores que estavam presentes a reunião e finalmente o Sr. Aldir Teixeira coordenador do grupo se comprometeu em dar continuidade aos trabalhos de demarcação. Antes de entrarmos no item primeiro da pauta, um produtor de café alertou que uns dos problemas do baixo preço do café de qualidade no mercado, é a pressão para baixo das lojas que comercializam café a R\$ 1,99/Kg e nesse patamar de preço, não é possível ser café e muito menos de qualidade. Sr. Nathan respondendo pela ABIC, esclareceu que o Selo de Pureza, criado há muitos anos ainda mostra sua importância, visto que em Minas Gerais correm nos tribunais 120 inquéritos de fraude, destes 10 torrefadoras já fecharam as portas e mais 15 só podem comercializar o café, quando acompanhado pelo laudo respectivo. E aqui em São Paulo 25 processos estão abertos. Finaliza dizendo que a qualidade do café no Brasil vem aumentando, as fraudes estão diminuindo, mas sempre haverá em todos os setores da economia as pessoas de má fé.

3-O próximo item é a Assinatura do Protocolo de Intenções entre ABIC e SAA, para reconhecimento mútuo de seus Programas de Qualidade, de um lado o PQC da ABIC e do outro o Selo de Qualidade "Produto de São Paulo",

Antes da assinatura, o Presidente fez um breve histórico sobre os Programas de Qualidade: tiveram início com a Lei Estadual 10.481 de 29/12/1999, que instituiu o Sistema de Qualidade de Produtos Agrícolas, Pecuários e Agroindustriais, em 2001 com a resolução SAA – 37, em 2002 são lançados as normas técnicas dos cafés especiais "Gourmet e Superior", em 2003 o PQC da ABIC, além da introdução dos cafés especiais na Bolsa Eletrônica de Compras – BEC da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Chegou o momento da Assinatura de um marco importante para a evolução da qualidade do café, Sr. Secretário parabeniza a CODEAGRO e a ABIC pelo esforço em prol da qualidade, salientando o Programa de Certificação "Produto de São Paulo" que vai de encontro a determinação do Governador Serra em estabelecer o Risco Zero como programa prioritário para garantia do alimentos e do consumidor. Após estas palavras foi assinado em três vias o Protocolo junto aos aplausos da plenária.

4-No item 5 da pauta sobre a Manifestação do Presidente da Câmara Setorial de Café quanto a sua sucessão, Após algumas considerações da plenária em prol da continuidade do Sr. Nathan como Presidente e a breve palavra do mesmo, a plenária de forma extraordinária, soberana e por aclamação vota pela permanência do Sr. Nathan na Presidência da Câmara, Sr. Nathan aceita. Segue então palavras do Secretário, do Sr. Cassiano parabenizando o Sr. Nathan para mais um mandato a frente da Câmara Setorial de Café.

5-Encerramento: Após as considerações finais do Presidente da Câmara Setorial de Café e os agradecimentos ao Sr. Secretário, ao Sr. Cassiano e a representante da Prefeitura de Santos, bem como a todos os presentes, deu-se por encerrada a reunião e convidou a todos para participarem da cerimônia de premiação do concurso estadual de café a iniciar em seguida neste mesmo local.

Nathan Herszkowicz	Nelson Pedro Staudt
Presidente Câmara Setorial do Café	Secretário Geral Câmara Setorial do Café